

# consciência Bancária

SEDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVII - 6676 - SEXTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 2020



## BANCÁRIOS VIVEM EM CLIMA DE TENSÃO

Os empregados do Itaú, Bradesco e Santander estão à flor da pele com a ameaça iminente de demissão. Todos os dias recebem notícias de que algum colega foi demitido. O medo de ser “a próxima vítima” pode ocasionar em doenças psicológicas.

Além disso, os bancários trabalham sobrecarregados nas agências para atender bem os clientes, sofrem com assédio, são pressionados para bater metas altíssimas e agora precisam se preocupar se serão demitidos no final do dia.

O Movimento Sindical garantiu na



Campanha Salarial deste ano a não demissão em período de pandemia. Acordo este que tem sido descumprido. Desde então, Sindicatos de todo o país têm realizado protestos em frente às agências, tuitos para denunciar a quebra de compromisso dos bancos e outras ações nas redes sociais desde o início do mês.

Parece cenário de novela, mas o lema “quem será a próxima vítima?” é extremamente prejudicial aos bancários. O Sindicato está na luta e à disposição da categoria.



## MULHERES E JOVENS TÊM MAIS MEDO DO DESEMPREGO



No Brasil, com tantas desigualdades e sem políticas do governo de incentivo a geração de emprego e renda, o medo do desemprego é maior entre as mulheres e os jovens. O indicador do receio do público feminino de ficar sem trabalhar foi de 62,4 contra 46,8 do masculino em setembro. O que representa 15,6 pontos.

O Índice de Medo do Desemprego e Satisfação com a Vida da CNI (Confederação Nacional da Indústria) aponta que enquan-

to entre os jovens, na faixa etária dos 16 aos 24 anos, o indicador do temor em se desempregar ficou em 57,9, nos com idade entre 25 e 34 anos, foi de 57,3.

Na população em geral, o medo de ficar desempregado atingiu 55 pontos. No recorte por regiões, o Nordeste tem o maior indicador, de 61,2. O país já possui 13,1 milhões de pessoas desocupadas. Apesar disso, o índice de satisfação da vida também é melhor entre os homens. Chega a 70 pontos na comparação com as mulheres, que ficou em 97,1. (SBBA)



## BRASILEIRO APOIA CONTINUAÇÃO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL



De acordo com a pesquisa do XP Ipespe, 68% dos brasileiros apoiam a continuidade do auxílio emergencial nos primeiros meses de 2021. A opinião revelada no levantamento vai de encontro com a decisão do governo Bolsonaro, que sem dó e nem piedade decidiu encerrar a o benefício, como se a economia do país já estivesse recuperada pela pandemia.

Os brasileiros ainda estão temerosos com os efeitos da pandemia sobre a economia. Ainda segundo a pesquisa, 64% dos entrevistados avaliam que o pior já passou e 30% estimam que a situação pode piorar.

Quanto à vacina, 53% da população espera que haja imunização disponível no primeiro semestre de 2021. Enquanto isso continua a valer as medidas de distanciamento e uso de máscara para evitar a contaminação pelo coronavírus.

Fonte: SBBA

## TÁ NA REDE - POR AROEIRA

UNIÃO INSTÁVEL

EU POSSO EXPLICAR!

